



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROF. POLYDORO ERNANI DE SÃO THIAGO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



DIMENSIONAMENTO DE SERVIÇOS ASSISTENCIAIS

Brasília, 04 de fevereiro de 2016.

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	4
2.	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE	5
3.	ESTRUTURAção assistencial	6
4.	ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL	9
5.	INTERNAÇÃO HOSPITALAR	12
6.	SETOR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	14
7.	UNIDADE CERVICO-FACIAL	15
7.1	Diagnóstico em Otorrinolaringologia	15
7.2	Diagnóstico em Oftalmologia	16
7.1	Banco de Leite e Lactário	17
8.	UNIDADE DO SISTEMA CARDIOVASCULAR	17
8.1	Diagnóstico por Métodos Gráficos em Cardiologia	17
8.2	Diagnóstico e Terapêutica por Hemodinâmica	18
9.	UNIDADE DO SISTEMA DIGESTIVO	18
9.1	Endoscopia do Sistema Digestivo	18
9.2	Diagnóstico do Sistema Digestivo	18
10.	UNIDADE DO SISTEMA RESPIRATORIO	19
10.1	Endoscopia em Pneumologia	19
10.2	Diagnóstico em Pneumologia	19
11.	UNIDADE DO SISTEMA URINÁRIO	19
11.1	Endoscopia em Urologia	19
11.2	Diagnóstico e Terapêutica em Nefrologia e Urologia	20
12.	UNIDADE DE ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER	20
12.1	Endoscopia em Ginecologia	20
12.2	Diagnóstico em Ginecologia	20
12.3	Diagnóstico em Obstetrícia	20
13.	UNIDADE DE ONCOLOGIA/HEMATOLOGIA	21
13.1	Diagnóstico em Hematologia	21
13.2	Quimioterapia	21
14.	UNIDADE DE HEMOTERAPIA	21
15.	UNIDADE DO SISTEMA NEUROMUSCULOesquelético	22
15.1	Diagnóstico em Neurologia	22
16.	UNIDADE DE CLÍNICA MÉDICA	22
16.1	Serviço de Atenção Domiciliar	22
17.	DIVISÃO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO	23
17.1	Unidade de Laboratório de Análises Clínicas	23
17.2	Unidade de Laboratório de Anatomia Patológica	23
	Necropsia	23
17.3	Unidade de Diagnóstico por Imagem	24
18.	Unidade de Bloco Cirúrgico e processamento de material esterelizado	24
18.1	Bloco Cirúrgico	24
18.2	Processamento de Material Esterilizado	25
18.3	Unidade de Reabilitação	25
19.	Unidade de Nutrição Clínica	26
20.	Unidade de Farmácia Clínica	26
21.	Transplantes	27
22.	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS HABILITADOS PELO SUS	28
23.	SETOR DE REGULAÇÃO E AVALIAÇÃO EM SAÚDE	29

23.1	Unidade de Regulação Assistencial	29
23.2	Unidade de Processamento, monitoramento e avaliação de Informação Assistencial	29
24.	SETOR DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE	31
24.1	Unidade de Vigilância em Saúde	33
24.2	Unidade de Gestão de Riscos Assistenciais	36

DIMENSIONAMENTO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS DO HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO PROF. POLYDORO ERNANI DE SÃO THIAGO DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE SANTA CATARINA – HU/UFSC

1. APRESENTAÇÃO

Este documento tem por objetivo apresentar o dimensionamento dos serviços assistenciais do Hospital Universitário Prof. Polydoro Ernani de São Thiago da Universidade Federal de Santa Catarina (HU/UFSC), a partir do seu perfil assistencial de hospital geral de média e alta complexidade.

Inaugurado em 1980, o HU/UFSC é o único hospital federal de Santa Catarina. Está localizado no município de Florianópolis, capital do Estado de Santa Catarina, com uma população estimada para 2015 de 6.900.000 habitantes (IBGE, 2015).

Na estrutura organizacional da UFSC é considerado um Órgão Suplementar previsto no Artigo 12º, Inciso V do Estatuto da Universidade.

Por suas características de natureza pública e integrante do Sistema Único de Saúde (SUS), dispõe apenas de atendimento 100% SUS, sendo referência, principalmente, para a Grande Florianópolis, e em algumas especialidades, a única referência para todo o Estado de Santa Catarina.

O HU/UFSC busca há 35 anos responder às políticas públicas e foi o primeiro hospital de Santa Catarina a ser certificado como Hospital de Ensino, fato que aconteceu em outubro de 2004. Neste momento, também contratualizou com a Secretaria de Estado da Saúde, pactuando serviços e atividades, bem como, explicitando as diretrizes e metas físicas de qualidade para cada uma das áreas de atuação pactuadas: atenção à saúde, atividades de ensino e pesquisa e, atividades de aprimoramento e aperfeiçoamento da gestão hospitalar.

Outra característica importante do HU é possuir três (03) Emergências (adulto, pediátrica e ginecológica/obstétrica), que funcionam interruptamente em áreas separadas, e que atendem em média 240 pacientes/dia. Pela Emergência Obstétrica são acolhidas as gestantes, com uma média mensal de 180 partos (BEMH, 2015).

O HU/UFSC tem como missão “Preservar e manter a vida, promovendo a saúde, formando profissionais, produzindo e socializando conhecimentos, com ética e responsabilidade social”.

O Hospital Universitário de Santa Catarina tem como visão de futuro: “Ser um centro de referência em alta complexidade, com excelência no ensino, pesquisa, assistência e gestão, pautado na integralidade de atenção à saúde e no trabalho interdisciplinar.”

Dispõe atualmente de uma estrutura de 61 consultórios e de 274 leitos hospitalares (209 ativos e 65 desativados), dos quais 45 são de cuidados intensivos (25 ativos e 20 desativados). Para 2016, há uma previsão de reativação de 65 leitos, além da implantação de 28 novos leitos, totalizando 302 leitos hospitalares, sendo 45 de cuidados intensivos (10 de UTI neonatal, 10 de UCIN convencional e 5 de UCIN Canguru e 20 de UTI adulto).

O dimensionamento de serviços assistenciais tem por objetivo mapear todas as áreas do hospital, sua complexidade, identificando cada serviço, instalações físicas (salas, nº de leitos etc.) e profissionais/especialidades, para subsidiar o processo de dimensionamento de pessoas, bem como a revisão de contratualização com a Gestão do SUS. Para fins metodológicos o documento está estruturado pelos eixos ambulatorial, urgência e emergência, internação, apoio diagnóstico e terapêutico, regulação e avaliação em saúde, e vigilância em saúde e segurança do paciente.

2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE

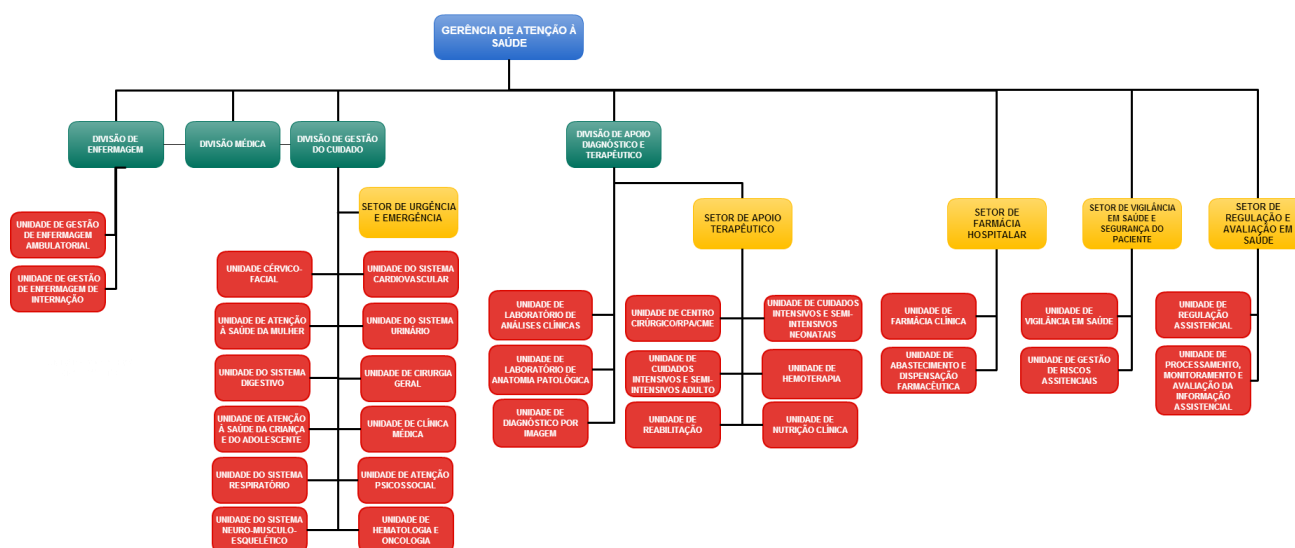
A estrutura organizacional assistencial Hospital Universitário Prof. Polydoro Ernani de São Thiago da Universidade Federal de Santa Catarina – HU/UFSC (médio porte) está composta de 04 Divisões, 05 Setores e 29 Unidades, a seguir especificada:

- **DIVISÕES (04)**
 1. Divisão de Gestão do Cuidado.
 2. Divisão Médica.
 3. Divisão de Enfermagem.
 4. Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico.
- **SETORES (5)**
 1. Setor de Apoio Terapêutico.
 2. Setor de Farmácia Hospitalar.
 3. Setor de Regulação e Avaliação em Saúde.
 4. Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente
 5. Setor de Urgência e Emergência.
- **UNIDADES (29)**
 1. Unidade do Sistema Cérvico-Facial.
 2. Unidade do Sistema Cardiovascular.
 3. Unidade do Sistema Digestivo.
 4. Unidade de Oncologia e Hematologia.
 5. Unidade de Clínica Médica.
 6. Unidade de Atenção Psicossocial.
 7. Unidade do Sistema Respiratório.
 8. Unidade do Sistema Urinário.
 9. Unidade de Atenção à Saúde da Mulher.
 10. Unidade de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente.
 11. Unidade de Cirurgia Geral.
 12. Unidade do Sistema Neuro-Músculo-Esquelético.
 13. Unidade de Gestão de Enfermagem Ambulatorial.
 14. Unidade de Gestão de Enfermagem de Internação Adulto.
 15. Unidade de Laboratório de Análises Clínicas.
 16. Unidade de Diagnóstico por Imagem.
 17. Unidade de Laboratório de Anatomia Patológica.
 18. Unidade de Nutrição.
 19. Unidade de Reabilitação.
 20. Unidade de Cuidados Intensivos e Semi Intensivos Adulto.
 21. Unidade de Cuidados Intensivos e Semi Intensivos Neonatal.
 22. Unidade de Centro Cirúrgico, RPA e Esterilização.
 23. Unidade de Farmácia Clínica.
 24. Unidade de Abastecimento e Dispensação Farmacêutica.
 25. Unidade de Hemoterapia.
 26. Unidade de Regulação Ambulatorial.
 27. Unidade de Processamento, Monitoramento e Avaliação da Informação Assistencial.
 28. Unidade de Vigilância em Saúde.
 29. Unidade de Gestão de Riscos Assistenciais.

Estrutura Organizacional da Gerência de Atenção à Saúde do Hospital Universitário Prof. Polydoro Ernani de São Thiago da Universidade Federal de Santa Catarina – HU/UFSC

Fig. 1 – Proposta de Estrutura Organizacional da Gerência de Atenção à Saúde para o HU/UFSC

Estrutura Organizacional GAS/HUPET/UFSC



Data: 22/01/16

3. ESTRUTURAÇÃO ASSISTENCIAL

O modelo assistencial do HU/UFSC define suas diretrizes a partir do seu perfil assistencial voltado às necessidades de saúde da população, formação, ensino e pesquisa.

A reestruturação organizacional do HU/UFSC busca em primeiro momento a agregação de serviços, com a finalidade de estruturá-los por linha de cuidado. Entende-se por linha de cuidado a articulação de recursos e práticas de produção de saúde, orientadas por diretrizes clínicas que objetiva a condução oportuna e ágil dos pacientes pelas possibilidades de diagnóstico e terapia em resposta às suas necessidades de saúde.

É importante destacar que a proposta de dimensionamento dos serviços assistenciais foi construída de maneira participativa entre a EBSERH e o Hospital Universitário Prof. Polydoro Ernani de São Thiago – HU/UFSC.

O HU/UFSC conta com 29 unidades assistenciais a seguir especificadas:

SEQ	Divisão/Setor	UNIDADES ASSISTENCIAIS	SERVIÇOS
1	Divisão de Gestão do Cuidado	Unidade do Sistema Cérvico-facial	Serviço de Cirurgia de Cabeça e Pescoço
			Serviço de Cirurgia Maxilo-Facial
			Serviço de Oftalmologia
			Serviço de Otorrinolaringologia
			Serviço de Odontologia Hospitalar
2		Unidade do Sistema Cardiovascular	Serviço de Cardiologia
			Serviço de Cirurgia Vascular/ Endovascular
			Serviço de Hemodinâmica
			Serviço de Diagnóstico por Métodos Gráficos em Cardiologia
3		Unidade do Sistema Digestivo	Serviço de Gastroenterologia
			Serviço de Endoscopia Digestiva
			Serviço de Coloproctologia
			Serviço de Hepatologia
			Serviço de Cirurgia do Aparelho Digestivo/Videocirurgia
			Serviço de Transplante Hepático
			Serviço de Manometria e phmetria
4		Unidade do Sistema Neuro-Músculo-Esquelético	Serviços de Neurologia/Eletroencefalograma
			Serviço de Polissonografia (Distúrbio do sono)
			Serviço de Reumatologia
			Serviço de Ortopedia
			Serviço de Neurofisiologia Clínica
5		Unidade do Sistema Respiratório	Serviços de Pneumologia
			Serviço de Cirurgia Torácica
			Serviço de Endoscopia Respiratória
			Laboratório de Função Pulmonar
			Núcleo de Pesquisa em Asma e Inflamação das Vias Aéreas (NUPAIVA)
			Programa de Controle do Tabagismo
6		Unidade do Sistema Urinário	Serviço de Urologia
			Serviço de Nefrologia
			Serviço de Hemodiálise
7		Unidade de Atenção à Saúde da Mulher	Serviço de Ginecologia
			Serviço de Mastologia
			Programa de Atendimento a Vítimas de Violência sexual e Interrupção da Gravidez
			Serviço de Centro Obstétrico
			Serviço de Emergência Ginecológica e Obstétrica
			Serviço de Alojamento Conjunto
			Serviço de Ultrassonografia Obstétrica
			Serviço de Medicina Fetal
			Serviço de Gestação de Alto Risco
			Central de Incentivo ao Aleitamento Materno (CIAM)
8		Unidade de Atenção à Saúde da Criança e Adolescente	Serviço de Pediatria e Medicina do Adolescente
			Serviço de Emergência Pediátrica
			Programa de Atendimento a Vítimas de Violência Sexual
9		Unidade de Oncologia e Hematologia	Serviço de Oncologia
			Serviço de Cirurgia Oncológica
			Serviço de Hematologia
			Serviço de Quimioterapia
10		Unidade de Clínica Médica	Serviço de Medicina Interna
			Serviço de Dermatologia
			Serviço de Geriatria
			Serviço de Infectologia
			Serviço de Alergia e Imunologia
			Serviço de Atenção Domiciliar
			Serviço de Cuidados Paliativos e Clínica da dor
			Serviço de Nutrologia
			Serviço de Endocrinologia e Metabologia
			Serviço de Medicina Integrativa e Acupuntura
			Serviço de Genética

11		Unidade de Cirurgia Geral	Serviço de Cirurgia Geral/ Videocirurgia
			Serviço de Cirurgia Plástica
			Serviço de Cirurgia Ambulatorial
12		Unidade de Atenção Psicossocial	Serviço de Psiquiatria
			Serviço de Psicologia
13		Unidade de Enfermagem de Gestão Ambulatorial	Serviço Social
			Serviço de Saúde Mental
			Serviço de Recepção/Acolhimento Ambulatorial
			Serviço de Enfermagem Ambulatorial
14		Unidade de Enfermagem de Gestão de Internação Adulto	Serviço de Internação em Clínica Médica I, II e III
			Serviço de Internação em Clínica Cirúrgica I e II
			Serviço Internação em Isolamento
15		Setor de Urgência e Emergência	PA adulto em Clínica Médica e Cirúrgica
			Centro de Informações Toxicológicas
16	Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico	Unidade de Laboratório de Análises Clínicas	Serviço de Processos Operacionais
		Unidade de Laboratório de Anatomia Patológica	Serviço de Gestão de Suprimentos
		Unidade de Diagnóstico por Imagem	
17	Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico Setor de Apoio Terapêutico	Unidade de Cuidados Intensivos e Semi-Intensivos Adulto	
		Unidade de Cuidados Intensivos e Semi-Intensivos Neonatal	
		Unidade de Centro Cirúrgico, RPA e Esterilização	Serviço de Anestesiologia
			Serviço de Centro Cirúrgico
			Serviço de Esterilização
		Unidade de Nutrição	Serviço de Nutrição Clínica
			Serviço de Lactário
			Serviço de Banco de leite
		Unidade de Reabilitação	Serviço de Fonoaudiologia
			Serviço de Fisioterapia
			Serviço de Terapia Ocupacional
		Unidade de Hemoterapia	Serviço de Hemoterapia
18	Setor de Farmácia Hospitalar	Unidade de Farmácia Clínica	Serviço de Manipulação
		Unidade de Abastecimento e Dispensação Farmacêutica	
19	Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente	Unidade de Vigilância em Saúde	Serviço de Vigilância Epidemiológica
			Serviço de Gestão de Resíduos Hospitalares
			Serviço de Controle de Infecção relacionada à Assistência à Saúde
		Unidade de Gestão de Riscos Assistenciais	Serviço de Gestão de Riscos relacionados à assistência à saúde
			Serviço de Gestão de Riscos relacionados às tecnologias em Saúde
20	Setor de Regulação e Avaliação em Saúde	Unidade de Regulação Assistencial	
		Unidade de Processamento, Monitoramento e Avaliação da Informação Ambulatorial	Serviço de Prontuário do Paciente

Fonte: HU/UFSC

Observação: A equipe multiprofissional (enfermeiro, fisioterapeuta, nutricionista, psicólogo, terapeuta ocupacional, assistente social, fonoaudiólogo, farmacêutico e outros profissionais) trabalhará de forma matricial nas diversas linhas de cuidado, observando as legislações específicas.

4. ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL

Os ambulatórios funcionam atualmente em três (3) turnos (08h, 13h e 16h), permanecendo aberto das 07:00 às 19:00 horas. De acordo com a capacidade instalada do hospital de 61 consultórios, há uma capacidade de produção de 32.208 consultas/mês. Destaca-se uma produção atual de 10.816 consultas médicas e multiprofissionais/mês (fonte: sistema do HU). Neste quantitativo também estão incluídas as consultas da atenção básica, ainda realizadas pelo hospital e que não aparecem no SIA.

a) Consultas médicas e bucomaxilofacial

SEQ	UNIDADES ASSISTENCIAIS	SERVIÇOS	PROFISSIONAIS	PRODUÇÃO CONSULTAS/MÊS - 2015		PROJEÇÃO PRODUÇÃO CONSULTAS/MÊS - 2016
				SIA (MÊS PROCESSAMENTO)	SISLAPA	
1	Unidade do Sistema Cérvico-facial	Serviço de Cirurgia de Cabeça e Pescoço	Cirurgião de Cabeça e Pescoço	130	144	144
		Serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial	Cirurgião Bucomaxilofacial	97	127	127
		Serviço de Oftalmologia	Oftalmologista	532	491	491
		Serviço de Otorrinolaringologia	Otorrinolaringologista	263	190	190
2	Unidade do Sistema Cardiovascular	Serviço de Cardiologia	Cardiologista Clínico	684	551	551
		Serviço de Cirurgia Vascular/ Endovascular	Cirurgião Vascular	187	167	167
3	Unidade do Sistema Digestivo	Serviço de Coloproctologia	Coloproctologista	103	90	90
		Serviço de Gastroenterologia	Gastroenterologista	683	195	195
			Transplante Hepático		111	111
		Serviço de Hepatologia	Triagem e Punção -Biópsia Hepática		3	3
			Hepatologista		290	290
			Serviço de Cirurgia do Aparelho Digestivo		Obesidade Mórbida Pré e Pós Bariátrica	101
			Cirurgião do Aparelho Digestivo	38	27	27
		4	Unidade do Sistema Neuromusculoesquelético	Serviços de Neurologia	Neurologista	596
Serviço de Neurofisiologia	Neurofisiologista			45	3	3
Serviço de Ortopedia	Ortopedista			85	68	68
Serviço de Reumatologia	Reumatologista			259	341	341
5	Unidade do Sistema Respiratório	Serviços de Pneumologia	Pneumologista	76	124	124
		Serviço de Cirurgia Torácica	Cirurgião Torácico	29	23	23
6	Unidade do Sistema Urinário	Serviço de Urologia	Urologista	202	242	242
		Serviço de Nefrologia	Nefrologista	105	57	57
7	Unidade de Atenção à Saúde da Mulher	Serviço de Ginecologia	Ginecologista	950	610	610
			Histeroscopia		54	54
			Ginecologista - Oncológica		28	28
		Serviço de Mastologia	Mastologista	189	142	142
		Programa de Atendimento a Vítimas de Violência	Ginecologia	250	2	2
		Serviço de Medicina Fetal	Obstetra - Medicina fetal		24	24
		Serviço de Gestação de Alto Risco	Obstetra		173	173
8	Unidade de Atenção à Saúde da Criança e adolescente	Serviço de Pediatria e Medicina do Adolescente	Cardiologista Pediátrico	664	61	61
			Endocrinologista Pediátrico		100	100
			Neurologista Pediátrico		99	99
			Pneumologista Pediátrico		37	37
			Reumatologia Pediátrica		9	9
			Dermatologia Pediátrica		80	80
			Psiquiatria Pediátrica		31	31
			Pediatra Geral		358	358
			Nutrologia	28	34	34
		Serviço de Cirurgia Pediátrica	Cirurgião Pediátrico	11	11	
		Programa de Atendimento a Vítimas de Violência	Pediatra	1	1	
9	Unidade de Oncologia/ Hematologia	Serviço de Oncologia Clínica	Oncologista	16	14	14
		Serviço de Cirurgia Oncológica	Cirurgião Oncológico	232	56	56
		Serviço de Hematologia	Hematologista	248	97	97
10	Unidade de Clínica Médica	Serviço de Medicina Interna	Clinico Geral	680	538	538
			Acupuntura	322	207	350
			Homeopatia		34	34
		Serviço de Dermatologia	Dermatologista	500	590	590
		Serviço de Endocrinologia	Endocrinologista	406	453	453
		Serviço de Geriatria	Geriatra	32	32	32
		Serviço de Imunologia	Imunologista	64	71	71
		Serviço de Genética	Geneticista	110	103	103
		Saúde do Trabalhador - Comunidade	Médico do Trabalho			64
		Serviço de Cuidados Paliativos e Clínica da dor		0	0	48
11	Unidade de Cirurgia Geral	Serviço de Atendimento Domiciliar	Clinico Geral			
		Serviço de Anestesiologia	Anestesiologista	69	71	71
		Serviço de Cirurgia Geral/Videocirurgia e Cirurgia Ambulatorial	Cirurgião Geral	267	384	384
		Serviço de Cirurgia Plástica	Cirurgião Plástico	148	373	373
12	Unidade de Atenção Psicossocial	Pós Bariátrica	30		30	
		Psiquiatra	415	629	629	
TOTAL DE CONSULTAS				9.704	9.608	9.863

Fonte: SIA/DATASUS em 11/01/16

Obs:

- Os valores de projeção foram baseados na produção demonstrada pelo sistema do HU, que foram consideradas mais fidedignas que as do SIA, devido a questões de processamento.
- O HU conta com um Programa de Controle de Tabagismo, que trabalha com sessões em grupo, com uma equipe multiprofissional.

b) Consultas de outros profissionais da saúde

SERVIÇO	PROFISSIONAIS/ ESPECIALIDADES	PRODUÇÃO CONSULTAS/ MÊS - 2015	PRODUÇÃO CONSULTAS/ MÊS - 2015	PROJEÇÃO PRODUÇÃO CONSULTAS/ MÊS - 2016
		SIA	HU	
REABILITAÇÃO	Fisioterapeuta	1013	25	30
	Terapeuta Ocupacional			
	Fonoaudiólogo		148	160
NUTRIÇÃO	Nutricionista		145	180
FARMÁCIA	Farmacêutico		4	12
ODONTOLOGIA	Cirurgião Dentista		179	179
	Estomatologia		107	107
	Pacientes Especiais		100	100
ENFERMAGEM	Enfermagem		279	300
ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	Psicólogo		182	200
	Assistente Social		39	42
TOTAL DE CONSULTAS		1.013	1.208	1.310

Fonte: SIA/DATASUS em 11/01/16.

c) Consultórios Médicos e multiprofissionais

LOCALIZAÇÃO	Gineco	Oftalmo	Otorrino	Odontológico (com cadeira)	Geral	Pediátrico	Nutrição	Fono	Assistente Social	Psicologia	TOTAL GERAL
Área C	10						Utiliza consultórios gerais				10
Área E		2									2
Área F			3								3
3º Andar				2							2
Ambulatório					36						36
Área D						8					8
SUBTOTAL	10	2	3	2	36	8					61

Fonte: HU/UFSC

d) Salas de Apoio Assistencial

LOCALIZAÇÃO	SALAS/QUANTIDADE						
	CURATIVO	PEQUENOS PROCEDIMENTOS	GESSO	IMUNIZAÇÃO	NEBULIZAÇÃO	OUTROS	TOTAL GERAL
Área A		1				Teste Alérgico e Fototerapia	3
Área B		1				Terceira Idade (NIPEG)	2
Área C	1		1				2
Área D				1	1		2
Área I	1						1
SUBTOTAL	2	2	1	1	1		10

Fonte: HU/UFSC

5. INTERNAÇÃO HOSPITALAR

O HU/UFSC dispõe de 274 leitos hospitalares (209 ativos e 65 desativados), dos quais 45 são de cuidados intensivos (25 ativos e 20 desativados). Para 2016, há uma previsão de reativação de 65 leitos, além da implantação de 28 novos leitos, totalizando 302 leitos hospitalares, sendo 45 de cuidados intensivos (10 de UTI neonatal, 10 de UCIN convencional e 05 de UCIN Canguru e 20 de UTI adulto). Ele contará ainda com 20 berços para recém-nascidos. Não estão sendo computados nos 302 leitos, os 10 da Unidade de Queimados, pois ainda depende de finalização da obra e aquisição de mobiliário e equipamentos. Essa unidade vem ao encontro das necessidades de saúde da população do Estado de Santa Catarina, do ensino e pesquisa e está sendo financiada pelo DNIT/Ministério das Cidades.

Para atender à Política de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas, conforme a Portaria nº 148/GM/MS de 31/01/2012, há previsão de implantação de 07 novos leitos clínicos em saúde mental para atenção a pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, do Componente Hospitalar da Rede de Atenção Psicossocial, para 2014, sendo necessária adequação do quadro de pessoal com estruturação de equipe multiprofissional exclusiva para este setor, conforme previsto em portaria.

O HU/UFSC é habilitado em centro de referência em atenção à saúde do idoso, unidade de assistência de alta complexidade ao paciente portador de obesidade grave, cuidados prolongados - enfermidades pneumológicas, cuidados prolongados - enfermidades cardiovasculares, cuidados prolongados - enfermidades neurológicas, cuidados prolongados - enfermidades osteomuscular e do tecido conjuntivo, cuidados prolongados - enfermidades decorrentes da AIDS, serviço hospitalar para tratamento AIDS, procedimentos cirúrgicos, diagnósticos ou terapêuticos - hospital dia, cuidados prolongados - enfermidades devido a causas externas centro de referência em atenção a saúde do idoso, unidade de assistência de alta complexidade ao paciente portador de obesidade grave.

O HU é credenciado como Serviço de Atenção às Pessoas em Situação de Violência Sexual no âmbito do Sistema Único de Saúde, para mulheres, adolescentes, crianças, homens, idosos e para interrupção de gravidez nos casos previstos em lei, de acordo com Portaria Nº 485, de 1º de abril de 2014.

SERVIÇO	TIPOS	LOCALIZAÇÃO	ESPECIALIDADE	LEITOS ATIVOS	LEITOS DESATIVADOS	LEITOS NOVOS	TOTAL	LEITOS CNES	
INTERNAÇÃO	CIRÚRGICO	Cirúrgica 1 - 4andar	BUCO MAXILO FACIAL	1			1	1	
			CIRURGIA GERAL	6			6	29	
			OFTAMOLOGIA	1			1	1	
			NEUROCIRURGIA	1			1	1	
			CIRURGIA AP. DIGESTIVO	7			7		
			CABEÇA E PESCOÇO	1			1		
			BARIÁTRICA	2			2		
			OTORRINOLARINGOLOGIA	1			1	1	
			CIRURGIA TORÁCICA	1			1	1	
		CIRURGIA ONCOLÓGICA	8			8	5		
		TRANSPLANTE HEPÁTICO	1			1	2		
		Cirúrgica 2 - 4andar	ORTOPEDIA	1			1	1	
			VASCULAR	10			10		
			COLOPROCTOLOGIA	8			8		
			UROLOGIA	7			7	6	
		Isolamento - 3 andar	CIRURGIA PLÁSTICA	4			4	4	
			CIRURGIA GERAL	8			8		
		Ginecologia - 2 andar	GINECOLOGIA	3			3	6	
			MASTOLOGIA	3			3		
		Retaguarda Urgência	CIRURGIA GERAL	2			2		
			VASCULAR	4			4		
			ENDOCRINOLOGIA					4	
			GASTROENTEROLOGIA					8	
			TOTAL	80	0	0	80	70	
	CLÍNICO	CLM1 - 3 andar	CLÍNICA GERAL	0	6		6	37	
			NEUROLOGIA	4	6		10	8	
			GASTROENTEROLOGIA	2	6	2	10		
			INFECTOLOGIA	0		1	1		
		CLM2 - 3 andar	INFECTOLOGIA - C. PROLONGADOS			1	1		
			CARDIOLOGIA	2	4	2	8	6	
			CLÍNICA GERAL		7		7		
			HEMATOLOGIA	8			8	8	
		CLM3- 3 andar	REUMATOLOGIA	2			2		
			CLÍNICA GERAL			3	3		
			CLÍNICA GERAL - C. PROLONGADOS	1			1		
			GERIATRIA	0		2	2	1	
			NEFROLOGIA	0		2	2	1	
			NEUROLOGIA - C. PROLONGADOS	1			1		
			ONCOLOGIA	0		4	4	1	
			REUMATOLOGIA - C. PROLONGADOS	1			1		
			PNEUMOLOGIA	4	6		10	8	
			PNEUMOLOGIA - C. PROLONGADOS	1			1		
			ENDOCRINOLOGIA	1	1	2	4		
			Isolamento - 3 andar	CUIDADOS PALIATIVOS	0	2		2	
		CLÍNICA GERAL		6	2	2	10		
		Anexo PA - 2 andar	SAÚDE MENTAL			7	7		
			Retaguarda Urgência	CLÍNICA GERAL	8			8	
		NEUROLOGIA CLÍNICA		4			4		
		GASTROENTEROLOGIA		4			4		
		INFECTOLOGIA		1			1		
		PNEUMOLOGIA		3			3		
		ENDOCRINOLOGIA		1			1		
			AIDS				0	2	
			NEONATOLOGIA					2	
		TOTAL		54	40	28	122	74	
		OUTRAS ESPECIALIDADES		CRÔNICAS				0	4
				PNEUMOLOGIA SANITÁRIA				0	2
			TOTAL		0	0	0	0	6
		OBSTÉTRICO	Obstetrícia - 2 andar	OBSTETRÍCIA - AC	14	3		17	15
				OBSTETRÍCIA - GAR	6			6	6
				PPP	3			3	
			TOTAL		23	3	0	26	21
		PEDIÁTRICO	Pediatría - 2 andar	PEDIATRIA CIRURGICA		2		2	
				PEDIATRIA CLÍNICA	22			22	14
			TOTAL		22	2	0	24	14
HOSPITAL DIA		Cirurgia Ambulatorial - 1 andar	CIRÚRGICO/DIAGNÓSTICO/TERA PÉUTICO	5			5	5	
			TOTAL	5	0	0	5	5	
TOTAL GERAL				184	45	28	257	190	

Fonte: CNES/DATASUS em 11/01/2016.

Notas:

1. O hospital conta com 20 berços para recém-nascidos.

2. O hospital conta com um “Hotelzinho” com 04 camas para puérperas não internadas, mas com bebês internados na unidade de cuidados intensivos.

SERVIÇO	CLASSIFICAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	LEITOS ATIVOS	LEITOS DESATIVADOS	NOVOS LEITOS	TOTAL LEITOS UTI/UCI	CNES	Nº DE LEITOS HABILITADOS
UTI / UCI ADULTO	UTI ADULTO	4º andar	10	10	0	20	14	10
UNIDADE ISOLAMENTO							5	
TOTAL			10	10	0	20	19	10
UTI / UCIN PEDIATRICO E NEONATAL	UTI NEONATAL (UTIN)	2º andar	7	3	0	10	9	8
	UCI NEONATAL (UCINCo)		3	7	0	10	6	0
	UCI NEONATAL (UCINCa)		5	0	0	5	4	0
TOTAL			15	10	0	25	19	8

Fonte: CNES/DATASUS em 11/01/16

Obs.: a habilitação dos 04 leitos de UTI adulto que já estão ativos depende agora do MS.

6. SETOR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

O HU/UFSC é habilitado em hospital tipo II em urgência. São 03 espaços físicos: GO, Pediatria e Clínico/Cirúrgico, todos porta aberta. Conta ainda com um serviço de toxicologia de referência, que faz atendimentos telefônicos para todo o estado, além do suporte ao Serviço de Emergência, considerado referência para atendimento aos acidentes com animais peçonhentos e intoxicações exógenas.

PA Clínico/Cirúrgico

SERVIÇO	Nº DE SALAS				ÁREAS/ESPECIALIDADES	PRODUÇÃO/MÊS - 2015		PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS 2016
	Atend. Urgência/ Triagem / Acolhimento	Estabilização	Leitos de Observação	Consultórios		SIA	HU	
PRONTO ATENDIMENTO	1	1 sala com 2 leitos	9	4	Clínica Médica	5222	3.221	3.221
					Cirurgia		523	523
					Oftalmologia		51	51
					Ortopedia		141	119
					Saúde Mental		0	56
					TOTAL		3.936	3.970

Fonte: SIA/DATASUS em 11/01/16 e HU/UFSC

Obs:

1. Há 01 sala cirúrgica com 02 leitos.
2. Há 01 sala de Rx e 01 sala de US no PA.
3. O quantitativo de produção/mês-2015 do SIA (5.222) estão incluídos os atendimentos Clínico/Cirúrgico, Pediatria e GO.

PA Pediatria

SERVIÇO	Nº DE SALAS				ÁREAS/ ESPECIALIDADES	PRODUÇÃO/MÊS - 2015		PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS 2016
	Atend. Urgência/ Triagem / Acolhimento	Estabilização	Leitos de Observação	Consultórios		SIA	HU	
PRONTO ATENDIMENTO	1	1 sala com 2 leitos	1 sala com 2 leitos	1 consultório + 2 boxes	Pediatria		2.167	2.167
					TOTAL		2167	2167

Fonte: HU/UFSC

Obs: O PA da Pediatria ficará vinculado a Unidade de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente.

PA Ginecologia/Obstetrícia

SERVIÇO	Nº DE SALAS				ÁREAS/ ESPECIALIDADES	PRODUÇÃO/MÊS - 2015		PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS 2016
	Atend. Urgência/ Triagem / Acolhimento	Estabilização	Leitos de Observação	Consultórios		SIA	HU	
PRONTO ATENDIMENTO	1	0	3	2	Ginecologia/Obstetrícia		1.137	1.137
					TOTAL		1137	1137

Fonte: HU/UFSC

Obs: O PA da Ginecologia e Obstetrícia ficará vinculado a Unidade de Atenção à Saúde da Mulher.

Toxicologia

SERVIÇO	Nº DE SALAS				ÁREAS/ ESPECIALIDADES	PRODUÇÃO/MÊS - 2015		PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS 2016
	Atend. Urgência/ Triagem / Acolhimento	Estabilização	Leitos de Observação	Consultórios		SIA	HU	
PRONTO ATENDIMENTO					Toxicologia		3.298	3.398
					TOTAL		3298	3398

Fonte: HU/UFSC

Obs:

1. As consultas da toxicologia são realizadas por via telefônica.
2. Único serviço e referência para todo o Estado de Santa Catarina. Já funciona há 32 anos.

7. UNIDADE CERVICO-FACIAL**7.1 Diagnóstico em Otorrinolaringologia**

O HU/UFSC é habilitado em centro de reabilitação auditiva na alta complexidade e centros/núcleos para realização de implante coclear. Fazem 2 transplantes cocleares/mês.

SERVIÇO	CLASSIFICAÇÃO	EQUIPAMENTOS	PRODUÇÃO/MÊS - 2015		PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS 2016	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
			SIA	HU		
DIAGNÓSTICO EM FONOAUDIOLOGIA	AUDIOMETRIA TONAL LIMAR	3	19	26	111	de 2ª a 6ª das 07 às 19h
	AUDIOMETRIA DE REFORÇO VISUAL VIA AÉREA/ÓSSEA				35	
	LOGO AUDIOMETRIA		21	25	120	
	TESTES AUDITIVOS SUPRALIMINARES		19		39	
	IMITANCIOMETRIA		21		95	
	POTENCIAIS EVOCADOS	2			24	
	EMISSÕES OTOACÚSTICAS	2	37		252	
	AVALIAÇÃO AUDITIVA COMPORTAMENTAL			26	41	
	TESTE DE PROCESSAMENTO AUDITIVO CENTRAL			3	12	
	AVALIAÇÃO MIOFUNCIONAL DO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO			92	277	
	AVALIAÇÃO VOCAL			4	124	
	ANÁLISE ACÚSTICA DA VOZ			5	125	
	PESQUISA DE FÍSTULA PERILINFÁTICA				30	
	PESQUISA DE GANHO DE INSERÇÃO				6	
	SELEÇÃO E VERIFICAÇÃO DE BENEFÍCIO DO AASI				6	
	TESTE ACUMÉTRICOS DE DIAPASÃO				5	
	AVALIAÇÃO DE LINGUAGEM ESCRITA/LEITURA				120	
	AVALIAÇÃO DE LINGUAGEM ORAL				120	
	PROVA DE FUNÇÃO TUBÁRIA				5	
DIAGNÓSTICO EM OTORRINOLARINGOLOGIA	NASOFIBROSCOPIA	2			60	
	VIDEOLARINGOSCOPIA	2	24			

Fonte: DATASUS em 11/01/16.

7.2 Diagnóstico em Oftalmologia

SERVIÇO	CLASSIFICAÇÃO	EQUIPAMENTOS	PRODUÇÃO/MÊS 2015		PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS 2015	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
			SIA	HU		
DIAGNÓSTICO EM OFTALMOLOGIA	BIOMETRIA ULTRASSÔNICA (MONOCULAR)	1		10	10	2ª à 6ª das 07 - 19h
	MAPEAMENTO DE RETINA COM GRÁFICO	1	2		20	
	TONOMETRIA	1	98	90	90	
	GONIOSCOPIA	1	3	10	10	
	FUNDOSCOPIA	2	65	65	65	
	TOPOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE CÔRNEA	1	5		16	
	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE GLAUCOMA POR TONOMETRIA E FUNDOSCOPIA		62	62	62	

Fonte: DATASUS em 11/01/16.

CONSULTÓRIOS ITINERANTES	Nº DE CONTENTORES (Previsto)	Nº DE CONTENTORES (Entregue)
OFTALMOLOGIA	1	1

Fonte: HU/UFSC

Obs.: O HU conta com um contentor com 02 consultórios itinerantes de Oftalmologia. As atividades foram iniciadas com piloto de 400 atendimentos entre outubro e dezembro de 2015. Há previsão de funcionamento quinzenal aos sábados, com 100 atendimentos/dia (totalizando 200 atendimentos/mês). Os consultórios foram aprovados em CIB, já têm CNES cadastrado, porém com processo de habilitação aguardando liberação no MS (assim, nenhum dos procedimentos realizados foi registrado no SIA).

7.1 Banco de Leite e Lactário

O HU/UFSC é habilitado em hospital amigo da criança.

SERVIÇO	PRODUÇÃO/MÊS 2015 (nº atendimentos)	PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS 2016 (nº atendimentos)	DIAS E HORARIO DE FUNCIONAMENTO
BANCO DE LEITE		550	
LACTÁRIO	2083	2700	diariamente 24h/d

Fonte: HU/UFSC

Obs:

1. O Banco de Leite é um setor com projeto arquitetônico aguardando aprovação na Vigilância Sanitária e com planejamento de implantação até 2017. Os equipamentos já foram adquiridos.
2. A produção/mês 2015 foi baseada no atendimento médio de 12 leitos ativos da UTI Neonatal e 20 leitos ativos de Pediatria. Para 2016, foi estimado o atendimento com a capacidade total de 20 leitos ativos da UTI Neonatal e 30 leitos ativos da Pediatria.

8. UNIDADE DO SISTEMA CARDIOVASCULAR

8.1 Diagnóstico por Métodos Gráficos em Cardiologia

O HU/UFSC é habilitado em unidade de assistência de alta complexidade cardiovascular, cirurgia vascular e procedimentos endovasculares extracardiácos, cuidados prolongados - enfermidades cardiovasculares.

SERVIÇO	EXAMES	QTE EQUIPAMENTOS	PRODUÇÃO/MÊS 2015		PROJEÇÃO PRODUÇÃO / MÊS 2016	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
			SIA	HU		
DIAGNÓSTICO POR MÉTODOS GRÁFICOS EM CARDIOLOGIA	Teste Ergométrico	1	25	100	100	2ª a 6ª das 7 às 19h
	Eletrocardiograma	8	236	590	420	
	Ultrassonografia Doppler colorido de vasos	3	57	76	20	
	Eco pediátrico			68	70	
	Ecocardiografia Transtorácica		114	350	350	

Fonte: DATASUS em 11/01/16.

8.2 Diagnóstico e Terapêutica por Hemodinâmica

SERVIÇO	ESPECIALIDADE	Nº EQUIPAMENTO	Nº DE SALAS	TOTAL DE LEITOS	PRODUÇÃO / MÊS - 2015		PROJEÇÃO PRODUÇÃO / MÊS - 2016	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
					SIA	HU		
HEMODINÂMICA	Cardiointervencionista	1	1	2			8	7:00 às 19:00h
	Vascular	1	1	2			10	7:00 às 19:00h com sobreaviso 24h

Fonte: HU/UFSC.

Obs:

1. O serviço de cardiointervencionista será aberto em 2016 e a vascular atende a apenas pacientes internados.
2. Atualmente o serviço possui a seguinte disposição em agenda: vascular (2^{as}, 4^{as} e 6^{as} feiras), cardiointervencionista (3^{as} e 5^{as} manhã) e CPRE (3^{as} e 5^{as} tarde).

9. UNIDADE DO SISTEMA DIGESTIVO

9.1 Endoscopia do Sistema Digestivo

SERVIÇO		EQUIPAMENTOS	Nº DE SALAS				PRODUÇÃO/ MÊS - 2015		PROJEÇÃO PRODUÇÃO/ MÊS - 2016	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
			SALA DE EXAME	PREP.DO PACIENTE	HIGIENIZAÇÃO	RECUPERAÇÃO	SIA	HU (interno+externos)		
ENDOSCOPIA	APARELHO DIGESTIVO ALTO (ESOFAGOGASTRODUODENOSCOPIA)	8	2	1	1	1	166	230	250	2ª a 6ª das 07 - 19h
	COLONOSCOPIA	6	1				9	40	54	
	RETOSSIGMOIDOSCOPIA						10	10	20	
	ECOENDOSCOPIA							10	10	
	Tratamento Esclerosante / Ligadura Elástica de Lesão Hemorrágica do Aparelho Digestivo						9	25	25	

Fonte: DATASUS em 11/01/16.

9.2 Diagnóstico do Sistema Digestivo

SERVIÇO	EXAME	QTD DE EQUIPAMENTOS	PRODUÇÃO/MÊS 205		PROJEÇÃO PRODUÇÃO/ MÊS 2016	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
			SIA	HU		
DIAGNÓSTICO DO SISTEMA DIGESTIVO	Phmetria	1		0	8	2ª à 6ª das 07-13h 3ª e 5ª das 13-19h
	Manometria Esofágica	1		0	8	
	Biópsia de Fígado por punção		2	2	14	
	Paracentese Abdominal		11	10	20	
	Colangiopancreatografia Retrograda (Via endoscópica)*	2		8	8	

Fonte: HU/UFSC

Obs.: *procedimento apenas para pacientes internados (o serviço interna para realizar o procedimento mesmo quando a origem da solicitação é ambulatorial).

10. UNIDADE DO SISTEMA RESPIRATORIO

10.1 Endoscopia em Pneumologia

SERVIÇO	EQUIPAMENTOS	Nº DE SALAS				PRODUÇÃO/MÊS - 2015		PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS - 2016	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
		SALA DE EXAME	PREP.DO PACIENTE	HIGIENIZAÇÃO	RECUPERAÇÃO	SIA	HU (pcte interno)		
ENDOSCOPIA DO APARELHO RESPIRATÓRIO	1	1 (compartilhado com a EDA)					6	10	demanda

Fonte: DATASUS em 11/01/16.

Obs: procedimento apenas para pacientes internados.

10.2 Diagnóstico em Pneumologia

O HU/UFSC é habilitado em cuidados prolongados - enfermidades pneumológicas.

Serviço	Exame	Quantidade de equipamentos	Produção - mês 2015		Projeção Produção/ Mês 2016	Dias e horário de funcionamento
			SIA	HU		
Diagnóstico Sistema Respiratório	Espirometria ou Prova de Função Pulmonar Completa com bronco-dilatador	4		120	200	7 às 19h seg a sex
	Pletismografia/ difusão CO	1		0	20	
	Indução de escarro			10	20	
	Ergoespirometria	1		0	5	
	Oscilometria	1		0	15	
	Teste de caminhada				30	

Fonte: DATASUS em 11/01/16.

Obs: Localiza-se no térreo no Núcleo de Pesquisa em Asma e Inflamação de Vias Aéreas (NUPAIVA).

11. UNIDADE DO SISTEMA URINÁRIO

11.1 Endoscopia em Urologia

SERVIÇO	EQUIPAMENTOS	Nº DE SALAS				PRODUÇÃO - MÊS 2015		PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS - 2016	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
		SALA DE EXAME	PREP.DO PACIENTE	HIGIENIZAÇÃO	RECUPERAÇÃO	SIA	HU		
ENDOSCOPIA DO APARELHO URINÁRIO	1	CC Ambulatorial					0	20	1 turno/semana

Fonte: DATASUS em 11/01/16.

11.2 Diagnóstico e Terapêutica em Nefrologia e Urologia

O HU/UFSC é habilitado em unidade de assistência de alta complexidade em nefrologia (serviço de nefrologia), com 8 máquinas na diálise ambulatorial.

SERVIÇO	CLASSIFICAÇÃO	Nº MÁQUINAS	PRODUÇÃO/MÊS - 2015		PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS 2016	Nº DE PACIENTES POR TURNO	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
			SIA	HU			
SERVIÇO DE NEFROLOGIA UROLOGIA	HEMODIÁLISE	11	148	241	291	7	2ª a 6ª f das 07 - 19h

Fonte: DATASUS em 11/01/16.

OBS:

1. Na UTD são utilizadas 7 máquinas e 1 reserva. Na UTI são 2 máquinas e 1 reserva.
2. Atualmente existem 25 pacientes no programa de diálise.
3. Com a reforma prevista para finalizar em maio de 2016, haverá 8 máquinas na diálise ambulatorial, portanto, 8 pacientes por turno.

12. UNIDADE DE ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER

O HU/UFSC é habilitado em laqueadura e vasectomia.

12.1 Endoscopia em Ginecologia

SERVIÇO	EXAME	EQUIPAMENTOS	Nº DE SALAS				PRODUÇÃO/MÊS - 2015		PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS - 2016	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
			SALA DE EXAME	PREP.DO PACIENTE	HIGIENIZAÇÃO	RECUPERAÇÃO	SIA	HU		
ENDOSCOPIA DO APARELHO GINECOLÓGICO	Histeroscopia Terapêutica	1	realizada no CC					8	8	1 turno/semana
	Histeroscopia Diagnóstica	1	realizada no CC ambulatorial				5	22	20	2 turnos/semana

Fonte: DATASUS em 11/01/16.

12.2 Diagnóstico em Ginecologia

SERVIÇO	EXAMES	PRODUÇÃO/MÊS - 2015		PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS 2016	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
		SIA	HU		
DIAGNÓSTICO DE ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER	Colposcopia		160	160	2ª a 6ª f das 07 - 19h
	Vulvoscopia		45	45	

Fonte: DATASUS em 11/01/16.

12.3 Diagnóstico em Obstetrícia

SERVIÇO	EXAMES	PRODUÇÃO/MÊS 2015		PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS 2016	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
		SIA	HU		
DIAGNÓSTICO MATERNO INFANTIL	TOCOCARDIOGRAFIA	75	80	80	2ª a 6ª f das 07- 19h
	DOPPLER	48	46	50	

Fonte: DATASUS em 11/01/16.

13. UNIDADE DE ONCOLOGIA/HEMATOLOGIA

13.1 Diagnóstico em Hematologia

O HU/UFSC é habilitado em UNACON com serviço de hematologia.

SERVIÇO	EXAME	PRODUÇÃO/MÊS - 2015		PROJEÇÃO PRODUÇÃO - MÊS 2016	DIAS E HORARIO DE FUNCIONAMENTO
		SIA	HU		
HEMATOLOGIA	Biópsia de Medula Óssea	2	6	6	
	Mielograma	9	13	13	

Fonte: DATASUS em 11/01/16.

13.2 Quimioterapia

SERVIÇO	LEITOS/poltronas OBSERVAÇÃO	SALA DE PREPARO	Nº CAPELA DE FLUXO LAMINAR	PRODUÇÃO/MÊS 2015		PROJEÇÃO PRODUÇÃO /MÊS-2016	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
				SIA	HU		
QUIMIOTERAPIA	7	1	1	117	117	120	7-19 de 2ª a 6ª feiras
PULSOTERAPIA				7	24	25	
OUTROS					333	350	

Fonte: DATASUS em 11/01/16.

Obs: Outros inclui aplicação de Metotrexate e administração de medicamentos da atenção especializada.

Há 25 pacientes/dia da quimio + pulsoterapia.

14. UNIDADE DE HEMOTERAPIA

SERVIÇO	TIPO DE PRODUÇÃO	PRODUÇÃO/MÊS - 2015		PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS - 2016	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
		SIA	HU		
HEMOTERAPIA	SOROLOGIA DE DOADOR DE SANGUE / DIAGNÓSTICO EM HEMOTERAPIA	177	187	243	24h
	EXAMES IMUNOHEMATOLÓGICOS EM DOADOR DE SANGUE / PROCEDIMENTOS ESPECIAIS EM HEMOTERAPIA	164	187	243	
	SANGRIA TERAPEUTICA	1	15	20	
	PROCESSAMENTO DE SANGUE / PROCEDIMENTOS DESTINADOS A OBTENÇÃO DO SANGUE PARA FINS DE ASSISTÊNCIA HEMOTERAPICA/	177	187	243	
	COLETA DE SANGUE PARA TRANSFUSÃO	177	187	243	
	EXAMES PRÉ TRANSFUSIONAIS	18	32	40	
	TRANSFUSÃO		400	520	
	Nº DE TRIAGEM/MÊS	213	250	325	

Fonte: DATASUS em 11/01/2016.

Obs: A unidade conta com 02 consultórios, 04 poltronas de coleta, 01 sala de recuperação e 01 sala de fracionamento.

15. UNIDADE DO SISTEMA NEUROMUSCULOESQUELÉTICO

15.1 Diagnóstico em Neurologia

O HU/UFSC é habilitado em cuidados prolongados - enfermidades neurológicas.

SERVIÇO	EXAMES	QTE EQUIPAMENTOS	PRODUÇÃO/ MÊS 2015		PROJEÇÃO PRODUÇÃO MÊS 2016	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
			SIA	HU		
DIAGNÓSTICO POR MÉTODOS GRÁFICOS EM NEUROLOGIA	Videoeletroencefalografia				6	7-13 de 2ª A 6ª feira e
	Eletroencefalograma em vigília em sono espontâneo com ou sem fotoestímulo	1		69	160	
	Eletroneuromiografia				120	
	Polissonografia				20	
	Doppler transcraniano				120	

Fonte: DATASUS em 11/01/2016.

16. UNIDADE DE CLÍNICA MÉDICA

16.1 Serviço de Atenção Domiciliar

O HU ofertará atenção domiciliar com uma Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD) e uma Equipe Multiprofissional de Apoio (EMAP), mantendo prestação de atendimento a 60 pacientes continuamente.

17. DIVISÃO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO

17.1 Unidade de Laboratório de Análises Clínicas

SERVIÇO	CLASSIFICAÇÃO	PRODUÇÃO/MÊS - 2015		PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS 2016 (internos e externos)	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
		SIA	SIH		
SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO POR LABORATÓRIO CLÍNICO	EXAMES BIOQUÍMICOS	21.903	9.978	62.000	24h
	EXAMES HEMATOLÓGICOS E HEMOSTASIA	5.540	3.312		
	EXAMES SOROLÓGICOS E IMUNOLÓGICOS	3.635	920		
	EXAMES COPROLÓGICOS	169	17		
	EXAMES DE UROANÁLISE	24	7		
	EXAMES HORMONAIS	3.121	227		
	EXAMES MICROBIOLÓGICOS	2.633	1.486		
	EXAMES TOXICOLÓGICOS OU DE MONITORIZAÇÃO TERAPEUTICA	265			
	EXAMES DE GENÉTICA	2.066	886		
	EXAMES DE BIOLOGIA MOLECULAR	2.217	18		
	EXAMES EM OUTROS LÍQUIDOS BIOLÓGICOS				
	EXAMES PARA TRIAGEM NEONATAL*				
	IMUNOFENOTIPAGEM DE HEMOPATIAS MALIGNAS (POR MARCADOR)	25	15		
	OUTROS MATERIAIS MICROLOGIA	69	27		
	TOTAL	41.667	16.894		

Fonte: DATASUS em 11/01/2016.

17.2 Unidade de Laboratório de Anatomia Patológica

SERVIÇO	EXAMES	PRODUÇÃO/ MÊS 2015		PROJEÇÃO PRODUÇÃO/ MÊS 2016	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
		SIA	HU		
SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO POR ANATOMIA PATOLÓGICA E/OU CITOPATOLÓGICO	ANATOMOPATOLÓGICO PARA CONGELAMENTO/PARAFINA POR PEÇA CIRURGICA OU POR BIÓPSIA (EXCETO CÔLO UTERINO E MAMA)	782	3176	3300	7 às 19h
	EXAME ANATOMOPATOLÓGICO DE MAMA - BIÓPSIA	6			
	CITOPATOLÓGICO DE MAMA	10			
	EXAME DE CITOLOGIA (EXCETO CERVICO VAGINAL)	38			
	IMUNOHISTOQUÍMICO DE NEOPLASIAS MALIGNAS (POR MARCADOR)	245			

Fonte: DATASUS em 11/01/2016.

Necropsia

SERVIÇO	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
NECRÓPSIA FETAL	2ª À 6ª DAS 13 ÀS 19H

Fonte HU 11/01/2016.

17.3 Unidade de Diagnóstico por Imagem

SERVIÇO	TIPO		QTD DE EQUIPAMENTOS		PRODUÇÃO/MÊS - 2015		PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS 2016	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO	
			FIXO	PORTÁTIL	SIA	HU (internos e externos)			
SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	ULTRASONOGRAFIA	Demais Sistemas	5		429	554	1000	24h	
		Ginecologia/ Obstetrícia	2		121	200	200		
		Fetal			48	48	48		
	RADIOLOGIA RADIOGRAFIA SIMPLES		3	5	966	2120	2800		24h
	RADIOLOGIA RADIOGRAFIA TELECOMANDADO		1						
	RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA		1				150		
	ARCO CIRÚRGICO		2						
	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA		1		152	350	350		
	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA		terceirizado			30	30		
	MAMOGRAFIA BILATERAL PARA RASTREAMENTO		1		52	88	140		
	PUNÇÃO DE MAMA POR AGULHA GROSSA (CORE)				3	16	16		
	DENSITOMETRIA ÓSSEA DUO-ENERGÉTICA DE COLUNA		terceirizado			5	5		

Fonte: DATASUS em 11/01/2016.

18. UNIDADE DE BLOCO CIRÚRGICO E PROCESSAMENTO DE MATERIAL ESTERELIZADO

18.1 Bloco Cirúrgico

SERVIÇO		Nº TOTAL DE SALAS	NÚMERO DE SALAS EM FUNCIONAMENTO POR DIA DA SEMANA E POR TURNO									Nº DE LEITOS
			2ª a 6ª feira			Sábado			Domingo			
			7-13h	13-19h	19-7h	7-13h	13-19h	19-7h	7-13h	13-19h	19-7h	
CENTRO CIRÚRGICO		5	5	5	1	1	1	1	1	1	1	
SALA DE RECUPERAÇÃO DO CENTRO CIRURGICO- RPA		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	4
SERVIÇO DE CIRURGIA AMBULATORIAL		3	3	3								
CENTRO OBSTÉTRICO	Sala de parto normal	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
	Sala de PPP	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	
	Sala de parto cesáreo	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
	Sala de atendimento ao neonato	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2
	Sala de pré-parto	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2
SALA DE RECUPERAÇÃO DO CENTRO OBSTETRICO - RPA		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2

Fonte: DATASUS em 11/01/2016.

Obs: 1 sala cirúrgica é utilizada apenas para procedimentos de anestesia local.

18.2 Processamento de Material Esterilizado

SERVIÇO	PRODUÇÃO DE PACOTE: PREPARADO E ESTERILIZADOS/MÊS 2015	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
PROCESSAMENTO DE MATERIAIS ESTERILIZADOS	11812	24 horas

Fonte: HU/UFSC

18.3 Unidade de Reabilitação

Serviço de Fisioterapia

SERVIÇO	CLASSIFICAÇÃO	PRODUÇÃO/MÊS - 2015		PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS - 2016	DIAS E HORARIO DE FUNCIONAMENTO
		SIA	HU		
FISIOTERAPIA	Assistencia Fisioterapeutica Cardiovasculares e Pneumofuncionais			30	2ª a Sábado das 07 - 19h
	Assistencia Fisioterapeutica nas Disfunções Musculo Esqueleticas			20	
	Assistencia Fisioterapeutica nas Alterações em Neurologia			30	
	TOTAL	0	0	80	

Fonte: DATASUS em 11/01/2016.

Serviço de Fonoaudiologia

SERVIÇO	CLASSIFICAÇÃO	PRODUÇÃO/MÊS - 2015		PROJEÇÃO PRODUÇÃO/MÊS 2016	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
		SIA	HU		
FONOAUDIOLOGIA	TERAPIA FONOAUDIOLÓGICA INDIVIDUAL		259	740	de 2ª a 6ª das 07 às 19h
	TERAPIA INDIVIDUAL PARA PROCESSAMENTO AUDITIVO CENTRAL/DISFAGIA			88	
	TERAPIA EM GRUPO			50	
	ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE COM ADAPTAÇÃO DE AASI			6	
	TOTAL	0	259	884	

19. UNIDADE DE NUTRIÇÃO CLÍNICA

O HU/UFSC é habilitado em Centro de referência de alta complexidade em terapia nutricional e nutrição enteral e parenteral.

SERVIÇO	CLASSIFICAÇÃO	Nº DE DIETA MANIPULADA/Mês 2015	DIAS E HORARIO DE FUNCIONAMENTO
NUTRIÇÃO CLÍNICA	ENTERAL	600	Todos os dias 24h/d
	PARENTERAL	32	Todos os dias 24h/d
	PARENTERAL COM MANIPULAÇÃO FABRICAÇÃO		

Fonte: DATASUS em 11/01/2016.

20. UNIDADE DE FARMÁCIA CLÍNICA

SERVIÇO	DIAS E HORARIO DE FUNCIONAMENTO
ATIVIDADES BÁSICAS DE DISPENSAÇÃO PARA PACIENTES INTERNADOS E LOGÍSTICA DE SUPRIMENTOS	Todos os dia 24h
MANIPULAÇÃO DE NPT	2ª a 6ªf das 13 às 19h e demandas da Neonatologia
MANIPULAÇÃO DE ANTINEOPLÁSICOS	2ª a 6ªf das 07 às 13h e demandas emergenciais
MANIPULAÇÃO DE OUTRAS MISTURAS INTRAVENOSAS	2ª a 6ªf das 07 às 13h e demandas emergenciais
MANIPULAÇÃO DE SANEANTES	2ª a 6ªf das 07 às 13h
MANIPULAÇÃO MAGISTRAL E OFICINAL	2ª a 6ªf das 13 às 19h e demandas
FARMÁCIA AMBULATORIAL (GERENCIAMENTO, DISPENSAÇÃO E CONTROLE DE ESTOQUE)	QUIMIOTERAPIA 2ª a 6ªf das 07 às 13h
ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA E ATENÇÃO DOMICILIAR (PACIENTE AMBULATORIAL)	TRANSPLANTE HEPÁTICO 5ª DAS 07 ÀS 13H
	AMBULATÓRIO PARACENTESE 6ªF DAS 07 ÀS 13H
	CIRURGIA BARIÁTRICA 5ª DAS 13 ÀS 19H
ATIVIDADES CLÍNICAS (PACIENTE INTERNADO)	EMERGÊNCIA ADULTO DIARIAMENTE DAS 07-17H
	CLINICA CIRURGICA 1e2 DIARIAMENTE DAS 07-13H
FRACIONAMENTO	2ª a 6ªf das 13 às 19h
FARMÁCIA SATÉLITE (EMERGÊNCIA ADULTO)	24H
FARMACOVIGILÂNCIA	3ª F das 07 - 13H
INFORMAÇÃO SOBRE MEDICAMENTOS	CIT

Fonte: HU/UFSC

21. TRANSPLANTES

SERVIÇO	Áreas/Especialidades	HABILITAÇÃO SUS	PRODUÇÃO/ MÊS 2015	DIAS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO
TRANSPLANTE	Córnea/Esclera	sim	4	24h
	Fígado	sim	2	
	Retirada de Órgãos e tecidos	sim	8 protocolos/3 captações	
	Banco de tecido ocular humano			
	Acompanhamento de paciente			

Fonte: DATASUS em 11/01/2016.

CIHDOTT em funcionamento.

22. SERVIÇOS ESPECIALIZADOS HABILITADOS PELO SUS

Código	Descrição	Origem	Competência Inicial	Competência Final	Portaria	Data Portaria	Leitos SUS	Data do Lançamento	Data da Atualização
101	CENTRO DE REFERENCIA EM ATENCAO A SAUDE DO IDOSO	Nacional	jul/04	---	PT.249 16/04/02 SAS		0	//	//
202	UNID.DE ASSIST. DE ALTA COMPLEXIDADE AO PACIENTE PORTADOR DE OBESIDADE GRAVE	Nacional	out/07	---	PT SAS 425	19/04/2013		12/09/2012	27/04/2014
301	CENTROS/NUCLEOS PARA REALIZACAO DE IMPLANTE COCLEAR	Nacional	mai/11	---	PT SAS 186	04/05/2011		04/05/2011	04/05/2011
505	PROJETO OLHAR BRASIL	Nacional	mar/13	---	PT GM 412	14/03/2014		10/04/2013	19/03/2014
506	OFTALMOLOGIA e PROCEDIMENTOS RELACIONADOS AO GLAUCOMA	Nacional	abr/13	---	MEMO CGCSS/D RA 187	18/04/2013		19/04/2013	22/04/2013
801	UNIDADE DE ASSISTENCIA DE ALTA COMPLEXIDADE CARDIOVASCULAR*	Nacional	mar/06	---	SAS 162	09/03/2006		15/03/2007	15/03/2007
805	CIRURGIA VASCULAR	Nacional	mar/05	---	SAS-162	09/03/2006		14/03/2006	14/03/2006
806	CIRURGIA VASCULAR E PROCEDIMENTOS ENDOVASCULARES EXTRACARDIACOS	Nacional	jul/11	---	SAS 360	22/07/2011		22/07/2011	22/07/2011
901	CUIDADOS PROLONGADOS - ENFERMIDADES CARDIOVASCULARES	Local	jul/04	---		05/12/2006	0	22/07/2015	29/05/2015
902	CUIDADOS PROLONGADOS - ENFERMIDADES PNEUMOLIGICAS	Local	jul/04	---		05/12/2006	0	22/07/2015	29/05/2015
903	CUIDADOS PROLONGADOS - ENFERMIDADES NEUROLÓGICAS	Local	jul/04	---		05/12/2006	0	22/07/2015	29/05/2015
904	CUIDADOS PROLONGADOS - ENFERMIDADES OSTEOMUSCULAR E DO TECIDO CONJUNTIVO	Local	jul/04	---		05/12/2006	0	22/07/2015	29/05/2015
906	CUIDADOS PROLONGADOS - ENFERMIDADES DECORRENTES DA AIDS	Local	jul/04	---		05/12/2006	0	22/07/2015	29/05/2015
907	CUIDADOS PROLONGADOS - ENFERMIDADES DEVIDO A CAUSAS EXTERNAS	Local	jul/04	---		05/12/2006	0	22/07/2015	29/05/2015
1101	SERVICO HOSPITALAR PARA TRATAMENTO AIDS	Nacional	jul/04	---			0	//	//
1102	LABORATÓRIO ESPECIALIZADO EM CONTAGEM DE LINFÓCITOS T CD4+/CD8+ e HIV-1 QUANTIFICAÇÃO do RNA	Nacional	mai/06	---	PT SAS 595	07/10/2008		29/11/2006	21/10/2008
1202	PROCEDIMENTOS CIRURGICOS, DIAGNOSTICOS OU TERAPEUTICOS - HOSPITAL DIA	Nacional	nov/11	---	SAS 768	24/11/2011		24/11/2011	24/11/2011
1404	HOSPITAL AMIGO DA CRIANCA	Nacional	jul/04	---			0	//	//
1501	UNIDADE DE ASSISTENCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM NEFROLOGIA(SERVICO DE NEFROLOGIA)	Nacional	fev/06	---	SAS-055	09/02/2006		15/02/2006	15/02/2006
1708	UNACON COM SERVICO DE HEMATOLOGIA	Nacional	set/07	---	PT SAS 62	11/03/2009		13/02/2008	18/03/2009
1901	LAQUEADURA	Local	jul/04	---		05/12/2006	0	22/07/2015	29/05/2015
1902	VASECTOMIA	Local	set/97	---	EXTRATO AUT N 007/98 23/09/08	06/11/2007	0	22/07/2015	29/05/2015
2205	CENTRO DE REABILITAÇÃO AUDITIVA NA ALTA COMPLEXIDADE	Nacional	jan/14	---	SAS 1462	30/12/2013		11/02/2014	11/02/2014
2302	CENTRO DE REFERENCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM TERAPIA NUTRICIONAL	Nacional	out/09	---	PT SAS 342	09/10/2009		13/10/2009	13/10/2009
2304	ENTERAL E PARENTERAL	Nacional	set/09	---	SAS 342	09/09/2009		14/10/2010	14/10/2010
2407	CORNEA/ESCLERA	Nacional	jul/04	fev/16	SAS 87	05/02/2014		16/04/2015	16/04/2015
2409	FIGADO	Nacional	jun/15	mai/17	PT SAS Nº 480	01/06/2015		02/06/2015	02/06/2015
2420	RETIRADA DE ORGAOS E TECIDOS	Nacional	dez/10	---	PT SAS 756	30/12/2010		28/12/2010	26/01/2011
2601	UTI II ADULTO	Nacional	jul/04	---	PT SAS 415	24/11/2009	10	//	02/12/2009
2602	UTI II NEONATAL	Nacional	jul/04	---	PT SAS 225	13/07/2000	8	//	09/05/2008
2702	HOSPITAL TIPO II EM URGENCIA	Nacional	jul/04	---			0	//	//
2801	CUIDADOS INTERMEDIARIOS	Nacional	jul/06	---	DEL CIB 39/SES/S C	05/12/2006	6	10/11/2014	19/09/2014
2901	VIDEOCIRURGIAS	Local	jul/04	---	OF.062/0 2-SES/SC DE 05/12/20 02	05/12/2006	0	22/07/2015	29/05/2015
3202	LABORATÓRIO DE EXAMES CITOPATOLOGICOS DO COLO DE UTERO - TIPO I	Nacional	set/14	---	GM/MS 2046/201 4	02/01/2014		17/09/2014	17/09/2014

Fonte: CNES. Acesso em 15/01/2016.

23. SETOR DE REGULAÇÃO E AVALIAÇÃO EM SAÚDE

Para estruturação da equipe da área de regulação e avaliação em saúde, no âmbito do hospital, faz-se necessário contar com profissionais de nível superior na área da saúde, como por exemplo, fisioterapeutas, psicólogos, nutricionistas, etc. com experiência em regulação do acesso, avaliação em saúde, auditoria clínica, gestão de leitos, estatística, epidemiologia, planejamento em saúde, bem como com profissionais que tenham conhecimento dos sistemas de informação (CNES, SIA, SIAIH01, SISREG, SISRCA).

SETOR	DIAS E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
SETOR DE REGULAÇÃO E AVALIAÇÃO EM SAÚDE	24h

Fonte: DAS/EBSERH

23.1 UNIDADE DE REGULAÇÃO ASSISTENCIAL

Gestão da oferta e articulação com a Rede de Atenção

- Implementação de processos regulatórios intra-hospitalares, centrados no usuário, voltados à garantia de acesso oportuno às ações e serviços ofertados, na perspectiva da operacionalização das linhas de cuidado;
- Implementação de mecanismos de gestão da oferta de leitos, consultas e SADT tendo em vista as necessidades assistenciais, o conhecimento da oferta, sua disponibilização em tempo oportuno e maior efetividade clínica;
- Participação, junto à gestão do cuidado, da organização do fluxo assistencial intra-hospitalar, a partir do conjunto de ações e serviços de saúde contratualizados com o gestor do SUS;
- Elaboração, implantação e operacionalização dos protocolos de regulação assistencial de maneira articulada com a gestão do cuidado e harmonizada com os critérios de priorização de riscos e vulnerabilidades adotados pelo hospital;
- Implementação de mecanismos de contrarreferência dos usuários aos demais pontos de atenção da Rede de Atenção à Saúde - RAS, com vistas à continuidade do cuidado e alta responsável;
- Participação do processo de construção, avaliação e adequação dos protocolos de regulação adotados pelos gestores do SUS;
- Articulação sistemática com as estruturas regulatórias do SUS, com vistas a viabilizar a disponibilização de ações e serviços para regulação pelo gestor do SUS e aprimorar a regulação do acesso.

23.2 UNIDADE DE PROCESSAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE INFORMAÇÃO ASSISTENCIAL

- SAME, SIS, revisão de laudos para emissão de AIH e APAC
- Estruturação, organização, operacionalização do Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME);
- Registro regular, atualização e processamento, quando couber, dos sistemas SIMEC/SISREHUF, SCNES, SIA, SIH, SISREG e SISRCA ou outros que vierem a substituí-los, e envio regular do

- processamento ao gestor de saúde;
- Implementação de estratégias de qualificação do registro das informações de produção ambulatorial e hospitalar;
 - Envio sistemático ao setor de orçamento e finanças das informações financeiras de produção ambulatorial e hospitalar e da programação orçamentária da contratualização SUS;
 - Implementação de processo de revisão dos prontuários e laudos para emissão de AIH e de APAC;
 - Revisão sistemática da programação física e orçamentária, ambulatorial e hospitalar.
 - Revisão sistemática de contas médicas incluindo a avaliação das internações e procedimentos ambulatoriais (Auditoria Clínica).
 - Monitoramento e avaliação da produção ambulatorial e hospitalar;
 - Monitoramento e avaliação de indicadores de desempenho da regulação assistencial e da contratualização hospitalar com o gestor do Sistema Único de Saúde - SUS;
 - Monitoramento e avaliação das metas da contratualização hospitalar com o gestor do SUS, em consonância com as definições estabelecidas no âmbito da Comissão de Acompanhamento da Contratualização - CAC;
 - Elaboração dos relatórios de acompanhamento das metas contratualizadas com o gestor do SUS e discussão junto à equipe de governança do hospital;
 - Disponibilização de informações estratégicas para a tomada de decisão pela governança para as questões afetas à contratualização hospitalar;
 - Implantação de Contratos Internos de Gestão conforme estabelecido na Política Nacional de Atenção Hospitalar - PNHOSP, com vistas ao cumprimento das metas contratualizadas com o gestor do SUS;

24. SETOR DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE

SETOR DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE	
UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	PROFISSIONAIS
SERVIÇO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	Médico (preferencialmente epidemiologista) Enfermeiro (preferencialmente epidemiologista) Profissionais Administrativos Analista Administrativo-Estatístico*
SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE	Médicos Infectologistas Farmacêutico Enfermeiros (com especialização em infectologia) Profissionais Administrativos
UNIDADE DE GESTÃO DE RISCO ASSSITENCIAL	PROFISSIONAIS
SERVIÇO DE GESTÃO DE RISCOS RELACIONADOS ÀS TECNOLOGIAS	Farmacêuticos Enfermeiros Engenheiro Clínico * * Profissionais Administrativos
SERVIÇO DE GESTÃO DE RISCOS RELACIONADOS À ASSISTÊNCIA AO PACIENTE	Médico Farmacêuticos Enfermeiros Profissionais Administrativos

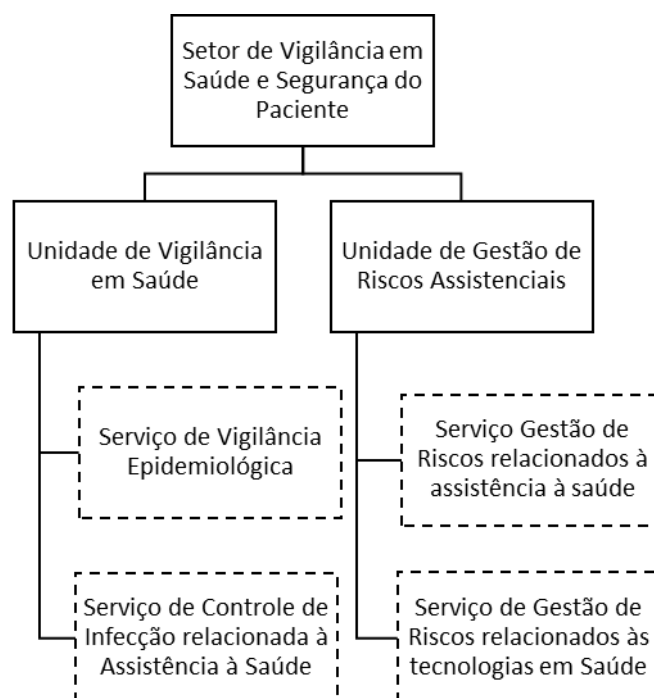
Nota:

* Considerando as ações previstas na PORTARIA NÚMERO 2.254. DE 5 DE AGOSTO DE 2010 na realização dos estudos de todo o setor.

** O atual parque tecnológico tem exigido o aumento da demanda de avaliação de equipamentos.

❖ Portaria número 2.616 de 12 de maio de 1998 que dispõe sobre diretrizes e normas da CCIH

- Os membros executores da CCIH representam o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar e, portanto, são encarregados da execução das ações programadas de controle de infecção hospitalar.
- Os membros executores serão, no mínimo 2 (dois) técnicos de nível superior da área de saúde para cada 200 (duzentos) leitos ou fração deste número com carga horária diária, mínima de 6 (seis) horas para o enfermeiro e 4 (quatro) horas para os demais profissionais.
- Um dos membros executores deve ser preferencialmente, um enfermeiro.

**Atribuições:****Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente**

- Promover o desenvolvimento e aprimoramento contínuo das atividades de vigilância epidemiológica, controle de infecções hospitalares, gestão de riscos relacionados às tecnologias em saúde e aos processos assistenciais;
- Coordenar o Núcleo de Segurança do Paciente auxiliando-o na promoção de ações para a gestão de riscos no âmbito da instituição;
- Executar ações para a gestão de riscos no âmbito da instituição;
- Utilizar métodos ativos de identificação de riscos e incidentes;
- Coordenar a análise e avaliação das notificações sobre incidentes e queixas técnicas;
- Selecionar e encaminhar notificações sobre incidentes e queixas técnicas para o Núcleo de Segurança do Paciente;
- Coordenar ações para a integração e a articulação multiprofissional no âmbito da instituição;
- Estabelecer mecanismos para identificar e avaliar a existência de não conformidades nos processos e procedimentos realizados e na utilização de equipamentos, medicamentos e insumos propondo ações preventivas e corretivas;
- Executar, monitorar e avaliar ações de melhoria de qualidade alinhadas com a segurança do paciente, especialmente aquelas relacionadas aos processos de cuidado e do uso de tecnologias da saúde;
- Estabelecer, implementar, avaliar e monitorar barreiras para a prevenção de incidentes nos serviços de saúde;
- Auxiliar na elaboração, divulgação e atualização o Plano de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde, divulgação delegáveis a outros serviços na instituição;
- Implementar o Plano de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde estabelecido pelo Núcleo de Segurança do Paciente;
- Participar ativamente do processo de implantação dos Protocolos de Segurança do Paciente determinados pelo Ministério da Saúde, ANVISA, EBSERH e realizar o monitoramento dos respectivos indicadores, sendo a etapa de implantação delegável a outros serviços do hospital;

- Compartilhar e divulgar à direção e aos profissionais do serviço de saúde os resultados da análise e avaliação dos dados sobre incidentes e eventos adversos decorrentes da prestação do serviço de saúde;
- Executar ações de disseminação sistemática da cultura de segurança com foco no aprendizado e desenvolvimento institucional;
- Guardar e disponibilizar à autoridade sanitária, quando requisitado, as notificações de eventos adversos;
- Acompanhar os alertas sanitários e outras comunicações de risco divulgadas pelas autoridades sanitárias, e, quando pertinente, disseminando a informação na instituição;
- Notificar os eventos adversos decorrentes da prestação do serviço de saúde ao Sistema Nacional de Vigilância Sanitária;
- Monitorar e avaliar proposta de metas e indicadores para inserção nos processos de contratualização;
- Coordenar plano de pesquisa sobre segurança do paciente para desenvolvimento da instituição, em parceria com a Gerência de Ensino e Pesquisa ou equivalente;
- Apoiar a Sede da EBSERH no desenvolvimento de estratégias de segurança do paciente para a rede da Empresa;
- Participar de eventos e demais ações promovidas pela EBSERH Sede sobre segurança do paciente e qualidade.

24.1 UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

- Coordenar as atividades de vigilância epidemiológica e de controle de infecções hospitalares;
- Coordenar as Comissões Multidisciplinares relacionadas;
- Executar ações para a gestão de riscos no âmbito da instituição;
- Utilizar métodos ativos de identificação de infecções relacionadas à assistência e à doenças e agravos de notificação compulsória;
- Coordenar a análise e avaliação das notificações recebidas;
- Auxiliar na coordenação de ações para a integração e a articulação multiprofissional no âmbito da instituição;
- Identificar e avaliar a existência de não conformidades nos processos e procedimentos realizados;
- Executar, monitorar e avaliar ações de melhoria de qualidade alinhadas aos seus processos;
- Estabelecer, implementar, avaliar e monitorar barreiras para a prevenção de infecções relacionadas à assistência;
- Auxiliar na elaboração divulgação e atualização o Plano de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde;
- Participar ativamente do processo de implantação dos Protocolos de Segurança do Paciente determinados pelo Ministério da Saúde, ANVISA, EBSERH e realizar o monitoramento dos respectivos indicadores, sendo a etapa de implantação delegável a outros serviços do hospital;
- Compartilhar e divulgar à direção e aos profissionais do serviço de saúde os resultados da análise e avaliação dos dados de seus processos;
- Guardar e disponibilizar à autoridade sanitária, quando requisitado, as notificações;
- Acompanhar os alertas sanitários e outras comunicações de risco divulgadas pelas autoridades sanitárias, e, quando pertinente, disseminando a informação na instituição;
- Notificar as infecções, doenças e agravos aos órgãos competentes;
- Monitorar e avaliar proposta de metas e indicadores para inserção nos processos de contratualização;

- Executar plano de pesquisa sobre controle de infecção e vigilância epidemiológica para desenvolvimento da instituição, em parceria com a Gerência de Ensino e Pesquisa ou equivalente;
- Apoiar a Sede da EBSERH no desenvolvimento de estratégias para a vigilância epidemiológica e controle de infecção relacionadas à assistência;
- Participar de eventos e demais ações promovidas pela EBSERH Sede sobre vigilância epidemiológica e controle de infecção relacionadas à assistência.

Serviço de Vigilância Epidemiológica

O Serviço de Vigilância Epidemiológica, também conhecido como Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE), dos hospitais de referência nacional deverão desenvolver, as seguintes atividades, de acordo com as normas do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (SNVS) e das respectivas normas estaduais e municipais complementares, independentemente do nível em que o hospital de referência nacional esteja classificado:

- Elaborar e manter em operação um sistema de busca ativa para os pacientes internados e atendidos em pronto-socorro e ambulatório da unidade hospitalar, para a detecção das doenças e agravos constantes da Portaria Nº 5/SVS/MS, de 2006;
- Elaborar e manter em operação sistema de busca ativa para detecção e notificação dos óbitos ocorridos no ambiente hospitalar, prioritariamente dos óbitos maternos declarados, de mulher em idade fértil, infantil e fetal, nos termos das Portarias Nºs 1.119/GM/MS, de 5 de junho de 2008, e 72/GM/MS, de 11 de janeiro de 2010, e dos óbitos por doença infecciosa e mal definidos;
- Notificar ao primeiro nível hierárquico superior da vigilância epidemiológica as doenças e agravos de notificação compulsória (DNC) detectados no âmbito hospitalar, de acordo com os instrumentos e fluxos de notificações definidos pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS/MS);
- Realizar a investigação epidemiológica das doenças, eventos e agravos constantes da Portaria Nº 5/SVS/MS, de 2006, detectados no ambiente hospitalar, em articulação com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e com a Secretaria Estadual de Saúde (SES), incluindo as atividades de interrupção da cadeia de transmissão de casos e surtos, quando pertinentes, segundo as normas e procedimentos estabelecidos pela SVS/MS;
- Participar da investigação de óbitos maternos declarados e de mulheres em idade fértil, ocorridos no ambiente hospitalar, em conjunto com a comissão de análise de óbitos e em articulação com a SMS e com a SES, nos termos da Portaria Nº 1.119/GM/MS, de 2008;
- Participar da investigação dos óbitos infantis e fetais ocorridos no ambiente hospitalar, em conjunto com a comissão de análise de óbitos e em articulação com a SMS e com a SES, nos termos definidos na Portaria Nº 72/GM/MS, de 2010;
- Incentivar a realização de necropsias ou a coleta de material e fragmentos de órgãos para exames microbiológicos e anátomo - patológicos, em caso de óbitos por causa mal definida ocorridos no ambiente hospitalar;
- Desenvolver processo de trabalho integrado aos setores estratégicos da unidade hospitalar, para fins de implementação das atividades de vigilância epidemiológica - tais como os Serviços de Arquivo Médico e de Patologia; as Comissões de Revisão de Prontuário, de Óbitos e de Controle de Infecção Hospitalar; a Gerência de Risco Sanitário Hospitalar; a farmácia e o laboratório - para acesso às informações necessárias à detecção, monitoramento e encerramento de casos ou surtos sob investigação;

- Validar as Autorizações de Internação Hospitalar (AIH) cujo código da Classificação Internacional de Doenças (CID) indique tratar-se de internação por doença de notificação compulsória, nos termos definidos na Portaria Conjunta N° 20/SAS/SVS/MS, de 25 de maio 2005;
- Promover treinamento continuado para os profissionais dos serviços, estimulando a notificação das doenças no ambiente hospitalar;
- Monitorar e avaliar o preenchimento das declarações de óbitos e de nascidos vivos;
- Monitorar, avaliar e divulgar o perfil de morbimortalidade hospitalar, incluindo as DNC detectadas nesse ambiente, subsidiando o processo de planejamento e a tomada de decisão dos gestores do hospital, dos gestores estaduais e dos municipais dos sistemas de vigilância e de atenção à saúde;
- Realizar o monitoramento de casos hospitalizados por doenças e agravos prioritários para o SNVS, de acordo com as prioridades definidas pela SVS/MS, com base na situação epidemiológica e na viabilidade operacional; e
- Apoiar ou desenvolver estudos epidemiológicos ou operacionais complementares de DNC no ambiente hospitalar, incluindo a avaliação de protocolos clínicos das DNC, em consonância com as prioridades definidas pelos gestores do SNVS.

Observação: as atividades complementares, que envolvam outros usos da Epidemiologia em âmbito hospitalar, poderão ser desenvolvidas pelo Serviço de Vigilância Epidemiológica dos hospitais de referência nacional, de acordo com as prioridades definidas pelo gestor estadual e pela municipal, desde que seja assegurada a adequação técnica e quantitativa da equipe lotada no Serviço de Vigilância Epidemiológica.

Serviço de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde

- Elaborar, implementar, manter e avaliar programa de controle de infecção hospitalar, adequado às características e necessidades da instituição, contemplando no mínimo, ações relativas a:
- Implantação de um Sistema de Vigilância Epidemiológica das Infecções Hospitalares, de acordo com o Anexo III da Portaria GM/MS 2.616/98;
- Adequação, implementação e supervisão das normas e rotinas técnico-operacionais, visando a prevenção e controle das infecções hospitalares;
- Capacitação do quadro de funcionários e profissionais da instituição, no que diz respeito à prevenção e controle das infecções hospitalares;
- Uso racional de antimicrobianos, germicidas e materiais médico-hospitalares;
- Avaliar, periódica e sistematicamente, as informações providas pelo Sistema de Vigilância Epidemiológica das infecções hospitalares e aprovar as medidas de controle propostas pelos membros executores de CCIH;
- Realizar investigação epidemiológica de casos e surtos, sempre que indicado, e implantar medidas imediatas de controle;
- Elaborar e divulgar, regularmente, relatórios e comunicar, periodicamente, à autoridade máxima de instituição e às chefias de todos os setores do hospital, a situação do controle das infecções hospitalares, promovendo seu amplo debate na comunidade hospitalar;
- Elaborar, implantar e supervisionar a aplicação de normas e rotinas técnico-operacionais, visando limitar a disseminação de agentes presentes nas infecções em curso no hospital, por meio de medidas de precaução e de isolamento;
- Adequar, implementar e supervisionar a aplicação de normas e rotinas técnico-operacionais, visando à prevenção e ao tratamento das infecções hospitalares;

- Definir, em cooperação com a Comissão de Farmácia e Terapêutica, política de utilização de antimicrobianos, germicidas e materiais médico-hospitalares para a instituição;
- Cooperar com o setor de treinamento ou responsabilizar-se pelo treinamento, com vistas a obter capacitação adequada do quadro de funcionários e profissionais, no que diz respeito ao controle das infecções hospitalares;
- Elaborar regimento interno para a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar;
- Cooperar com a ação do órgão de gestão do SUS, bem como fornecer, prontamente, as informações epidemiológicas solicitadas pelas autoridades competentes;
- Notificar, na ausência de um núcleo de epidemiologia, ao organismo de gestão do SUS, os casos diagnosticados ou suspeitos de outras doenças sob vigilância epidemiológica (notificação compulsória), atendidos em qualquer dos serviços ou unidades do hospital, e atuar cooperativamente com os serviços de saúde coletiva;
- Notificar ao Serviço de Vigilância Epidemiológica e Sanitária do organismo de gestão do SUS, os casos e surtos diagnosticados ou suspeitos de infecção associadas à utilização de insumos e/ou produtos industrializados.

24.2 UNIDADE DE GESTÃO DE RISCOS ASSISTENCIAIS

- Coordenar as atividades de gestão de riscos relacionados à assistência e ao uso de tecnologias em saúde;
- Coordenar as Comissões Multidisciplinares relacionadas;
- Executar ações para a gestão de riscos no âmbito da instituição;
- Utilizar métodos ativos de identificação de incidentes em saúde e queixas técnicas;
- Coordenar a análise e avaliação das notificações recebidas;
- Auxiliar na coordenação de ações para a integração e a articulação multiprofissional no âmbito da instituição;
- Identificar e avaliar a existência de não conformidades nos processos e procedimentos realizados;
- Executar, monitorar e avaliar ações de melhoria de qualidade alinhadas aos seus processos;
- Estabelecer, implementar, avaliar e monitorar barreiras para a prevenção de incidentes em saúde e queixas técnicas;
- Auxiliar na elaboração divulgação e atualização o Plano de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde;
- Participar ativamente do processo de implantação dos Protocolos de Segurança do Paciente determinados pelo Ministério da Saúde, ANVISA, EBSERH e realizar o monitoramento dos respectivos indicadores, sendo a etapa de implantação delegável a outros serviços do hospital;
- Compartilhar e divulgar à direção e aos profissionais do serviço de saúde os resultados da análise e avaliação dos dados de seus processos;
- Guardar e disponibilizar à autoridade sanitária, quando requisitado, as notificações;
- Acompanhar os alertas sanitários e outras comunicações de risco divulgadas pelas autoridades sanitárias, e, quando pertinente, disseminando a informação na instituição;
- Notificar eventos adversos e queixas técnicas aos órgãos competentes;
- Monitorar e avaliar proposta de metas e indicadores para inserção nos processos de contratualização;
- Executar plano de pesquisa sobre prevenção de incidentes em saúde para desenvolvimento da instituição, em parceria com a Gerência de Ensino e Pesquisa ou equivalente;
- Apoiar a Sede da EBSERH no desenvolvimento de estratégias para a gestão de riscos relacionados à assistência e ao uso de tecnologias em saúde;
- Participar de eventos e demais ações promovidas pela EBSERH Sede sobre gestão de riscos relacionados à assistência e ao uso de tecnologias em saúde.

Serviço de Gestão de Riscos Relacionadas às Tecnologias em Saúde

- Desenvolver atividades de gestão de tecnologias em saúde, ou seja, farmacovigilância, tecnovigilância, hemovigilância e vigilância de saneantes e produtos de higiene pessoal, com o objetivo de detectar, avaliar, compreender e prevenir incidentes ou quaisquer problemas relacionados a medicamentos e outros produtos para a saúde, como vacinas, imunoglobulinas, artigos médico-hospitalares, equipamentos médicos e saneantes;
- Estimular que os profissionais da instituição notifiquem qualquer suspeita de incidentes e queixas técnicas;
- Avaliar as notificações recebidas;
- Agir como instância responsável pela notificação de incidentes e queixas técnicas, divulgação e tomada de providências institucionais relativas a alertas disparados pelos órgãos reguladores e respostas às solicitações da Anvisa referentes à intensificação de sinais;
- Notificar à Anvisa todos os eventos adversos ou quaisquer problemas relacionados a medicamentos e outros produtos para a saúde identificados;
- Traçar medidas preventivas e corretivas, como educação continuada, publicação de alertas, informes e boletins, interdição de lotes, reprovação e suspensão de marcas de medicamentos e outros produtos para a saúde, além de acompanhar o processo após a intervenção;
- Realizar palestras, oficinas de trabalho e treinamentos para o público interno para disseminar informações sobre as ações corretivas e preventivas adotadas pelo serviço de gerenciamento de risco, além da importância de realizar notificações;
- Estabelecer indicadores de desempenho do serviço e da qualidade dos produtos utilizados no hospital;

Nos hospitais Sentinela:

- Participar dos encontros nacionais de gerentes de riscos e profissionais ligados aos serviços de gerenciamento de riscos;
- Participar de encontros de trabalho e projetos relacionados ao gerenciamento de riscos, programados pela Anvisa;
- Priorizar as ações de gerenciamento de riscos nas áreas de apoio dos serviços de saúde;
- Contemplar diretrizes do Projeto Hospitais Sentinela no estabelecimento de metas de qualidade do hospital;
- Enviar trabalhos ou propostas de temas de interesse para discussão;
- Divulgar ações do serviço de gerenciamento de riscos em boletim ou outra mídia;
- Elaborar e encaminhar à Anvisa relatórios periódicos da implantação dos planos de melhoria hospitalar e ações do serviço de gerenciamento de riscos.

Serviço de Gestão de Riscos Relacionados à Assistência ao Paciente

- Aplicar métodos de gestão de riscos visando a segurança do paciente;
- Estimular notificações, avaliar e tomar ações corretivas, de redução ou mitigação de riscos e incidentes:
 - ✓ Flebite;
 - ✓ Identificação do paciente;
 - ✓ Lesões de pele;
 - ✓ Queda;

- ✓ Relacionados a Cirurgias;
 - ✓ Transplante, enxerto, terapia celular ou reprodução humana assistida; e
 - ✓ Demais que possam surgir no ambiente hospitalar.
- Adequar e aplicar os protocolos de segurança do paciente publicados pelo Ministério da Saúde (MS);
 - Elaborar protocolos de segurança do paciente suplementares aos publicados pelo Ministério da Saúde e pela EBSERH em prol da segurança do paciente;
 - Elaborar relatórios referentes à adequação das práticas assistenciais aos protocolos de segurança do paciente estabelecidos pela Empresa e MS;
 - Solicitar aos diversos serviços do hospital informações relativas à segurança do paciente;
 - Subsidiar o Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente em outros aspectos pertinentes à segurança do paciente;
 - Realizar reuniões de trabalho e científicas, visando a divulgação de conhecimento das áreas de sua competência, com consentimento do Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente.